

COMUNICADO DE IMPRENSA

**Nasceu a Associação "DAR VOZ AO Silêncio":
Sobreviventes de Abusos na Igreja Católica unem-se para
exigir justiça e travar processo de reparação "imoral"**

- *Movimento fundado por vítimas sobreviventes exige a suspensão imediata e a auditoria total ao atual modelo de reparação financeira e psicológica da Igreja.*
- *Associação apela à intervenção urgente da Assembleia da República e do Governo para garantir a dupla responsabilização e o fim da revitimização.*

MAIA, 25 de Agosto de 2026 – Foi formalmente apresentada a Associação **DAR VOZ AO Silêncio**, uma instituição representativa de vítimas sobreviventes de abuso no contexto da Igreja Católica Portuguesa.

*Fundada a 18 de Agosto de 2026, Associação DAR VOZ AO Silêncio nasceu no Norte, cidade da Maia, por iniciativa de **dois irmãos, ambos vítimas sobreviventes** de abuso no contexto da Igreja Católica Portuguesa, apoiados por um grupo alargado de vítimas, a associação nasce com o LEMA de existência:*

“Transformar a dor em **AÇÃO e o silêncio em **LIBERTAÇÃO**.”**

A criação desta estrutura surge como resposta direta à profunda indignação e inconformismo com as decisões, métodos e critérios adotados pela Igreja Católica no atual processo de reparação financeira e psicológica.

O que deveria ser um caminho de alívio e reabilitação tornou-se, na prática, um processo burocrático e opaco que resultou na revitimização e no aprofundamento dos danos sofridos pelas vítimas.

Face à gravidade da situação, a Associação **DAR VOZ AO Silêncio** exige publicamente:

1. **A SUSPENSÃO imediata** do atual Processo de Alegada Reparação gerido pelas instâncias Eclesiásticas;
2. **O início urgente de uma AUDITORIA** independente com vista à reformulação total do regulamento e do processo, corrigindo as graves lacunas e irregularidades já identificadas;
3. **Uma DUPLA responsabilização**, exigindo que tanto as autoridades religiosas como os órgãos de soberania do Estado assumam o seu papel na defesa dos cidadãos afetados;

"Não podemos tolerar que um processo que deveria repor a dignidade seja conduzido de forma imoral e sem transparência.

A nossa **CAUSA** tem uma relevância estruturante na sociedade.

Exigimos moralidade e não descansaremos enquanto a justiça efetiva não for uma realidade", afirma a direção d' Associação.

A associação manifesta a sua total disponibilidade para colaborar de forma assertiva e responsável na construção de um novo modelo de reparação de danos que dignifique, verdadeiramente, a Igreja e o Estado Português. Paralelamente, a instituição vai interpelar formalmente as instâncias legislativas e executivas representativas do País para que se pronunciem e atuem em conformidade.

A **DAR VOZ AO Silêncio** assume-se como um espaço de união, apoio mútuo e combate ao isolamento, mobilizando/actuando na sociedade civil em geral, para que o sofrimento oculto ganhe visibilidade e as falhas institucionais sejam corrigidas de forma definitiva.

P'la Direcção DAR VOZ AO Silêncio

Jorge Fernandes, ENG.

FIM

Informações adicionais para a imprensa:

NOTA IMPORTANTE ÀS REDAÇÕES (DIREITO À IMAGEM E ANONIMATO):

A Associação **DAR VOZ AO Silêncio** informa que, para salvaguarda da integridade psicológica, familiar e social dos seus membros, **o direito à imagem e à identidade dos fundadores e demais sobreviventes deve ser rigorosamente protegido e preservado pela imprensa**, estando vedada a captação, partilha ou publicação de fotografias, vídeos ou dados pessoais identificativos, até indicações expressas em contrário por parte da direcção da associação

- **"Porta-voz Cofundador Associação":** Jorge Fernandes, Eng. - +351 934013317
- **E-mail de Contacto:** geral@darvozaosilencio.pt
- **Website:** www.darvozaosilencio.pt
- **Nota para os editores:** *Os fundadores e membros da associação encontram-se disponíveis para entrevistas e esclarecimentos adicionais mediante agendamento prévio.*